



PARECER Nº 01 de 29 de novembro de 2013

Aprova o PDO-2014

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, confere o parecer relativo ao Plano de Distribuição Orçamentária para o ano de 2014, conforme segue:

Relatório

Foi analisado pelo CONSAP a proposta do Plano de Distribuição Orçamentária para o ano de 2014 anexo e o parecer do Conselheiro Relator.

Parecer do CONSAP

Favorável a aprovação da proposta do PDO-2014 com as recomendações propostas pelo conselheiro no relato anexo.

Sala de Sessões do Conselho, em 29 de novembro de 2013.



Gilmar José Ferreira dos Santos,
PRESIDENTE.



| | |
|--|------------------|
| Conselheiro Relator: SÉRGIO ASSIS DE ALMEIDA | Data: 29/11/2013 |
| Assunto: Aprovação da Minuta do Plano de Distribuição Orçamentária | |
| Interessado: Instituto Federal do Paraná | |

1. HISTÓRICO (histórico do processo):

Processo de Planejamento Anual de 2014 protocolado sob o nº 23411.000002/2013-95, sendo desempenhadas várias etapas iniciada em janeiro com levantamento de demandas, reuniões no período até a apreciação para aprovação em reunião ordinária do CONSAP em 29/11/2013.

2. FUNDAMENTOS DO PEDIDO (razão do pedido):

Por indicação do Presidente do Conselho de Administração e Planejamento do IFPR, foi solicitado a análise e parecer quanto à aprovação do Plano de Distribuição Orçamentário – PDO elaborado pela Pro - reitoria de Planejamento e Desenvolvimento institucional.

3. CONSIDERAÇÕES (dados pesquisados, jurisprudência, semelhanças):

Segundo Drucker, o Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas as implicações futuras de decisões presentes.

O Planejamento é um curso de ação programado, ou seja, definir hoje quais caminhos poderá seguir no futuro, e em qual direção podemos caminhar.

O Detalhamento da Programação é constituído pelo Orçamento que é expresso em termos monetários do qual considero ideal na forma unificada de Planejamento como é desenvolvido hoje, podendo somente ser mais uniforme para que possa ser entendido por toda a Instituição. Tendo maior participação de todas as áreas nos Câmpus e Reitoria, tomado como primícias as opiniões dos executores.

A etapa de planejamento orçamentário é uma projeção de resultados e de atividades previstas de maneira estratégica, sendo factível para a organização pôr possibilitar a comparação dos dispêndios utilizados em determinado período com os objetivos e metas condizentes com a realidade a ser alcançada.

Como disse Abraham Lincoln: “Se pudéssemos saber, em primeiro lugar, em que ponto estamos e até que ponto avançaremos, estaríamos em melhores condições para julgar o que fazer e como fazê-lo”.

4. PARECER CONCLUSIVO:



Em análise da Proposta de PDO Institucional constata-se:

Que as terceirizações comprometem cerca de 74% do orçamento dos Câmpus (Figura 6). Devendo ser revisto se condiz com a realidade e deve ser melhor trabalhado junto a cada Câmpus para equalização destes custos com a realidade.

Tecnologia da Informação e Comunicação (Quadro 10): Sabemos que esses valores são para as despesas com processamentos de dados e telecomunicações das unidades. Contudo, não sabemos o quanto é gasto durante o ano e seu saldo. Talvez um pouco mais de transparência na divulgação e utilização destes recursos, se for possível. Ainda há campus sem serviços satisfatórios de telefonia fixa e internet. Ainda temos os sistemas internos com módulos sem utilização e assim não usamos uma ferramenta gerencial que otimizaria os trabalhos e ainda por exemplo poderíamos gerir a execução Orçamentária e a gestão de Compras.

Transportes (Quadro 12): Valor com locação de veículos acaba sendo aproximadamente 10% do valor do orçamento das unidades menores. A terceirização da frota é uma coisa a ser discutida.

O critério de distribuição das diárias e passagens não está claro, principalmente na Reitoria.

Onde entraria a arrecadação oriunda dos encargos de concessão de uso, como cantinas e reprografia.

Sou da opinião que se aprove a referida proposta do PDO com as recomendações do item 5.

5. SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES (se surgirem durante o relato):

- Rever os custos gerais com terceirização dos serviços.
- Clareza e otimização dos recursos destinados a Tecnologia da Informação.
- Constar claramente do PDO recursos de encargos de concessão e demais de recursos próprios
- Estabelecer critérios para divisão das diárias e passagens do IFPR.
- É necessário a divulgação antecipada do PDO para discussão dentre os setores dos Câmpus e Reitoria. Abrir espaços para correções que o Câmpus achar conveniente.

Sala de Sessões, 29 de novembro de 2013.


Sérgio Assis de Almeida
Conselheiro-Relator.